

390**PREVALÊNCIA DE PARTOS CESÁREOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

Mariana Costa Hoffmeister, Jessica Oliboni Scapineli, Débora Elisa Rocha Lunardi, Raissa Velasques de Figueiredo, Xana Maito Mendes, Daniela Akemi Fujita, Mariane Boeira Resta, Mariza Machado Kluck. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: A contribuição da cesariana para melhor assistência médica é indiscutível e constitui opção importante para atender emergências materno-fetais. No entanto, trata-se de um procedimento não isento de riscos e associado à maior morbimortalidade materno-infantil. Atualmente, quase um quarto dos nascimentos do Brasil ocorre nos serviços hospitalares privados, e as taxas de cesárea no sistema de saúde privado atingem proporções ao redor de 80%. Já no sistema público, que oferece assistência à maioria da população, as taxas de cesárea chegam, em média, a 35%. A proporção de partos cesarianos no Brasil está muito além da preconizada pela Organização Mundial da Saúde, o mesmo ocorrendo no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). A taxa é considerada um indicador poderoso na avaliação da qualidade da assistência perinatal. **Objetivos:** Analisar a prevalência dos partos cesarianos e normais no HCPA no período de 2004 a 2012. **Métodos:** Estudo de coorte retrospectivo, observacional, com dados coletados no Sistema de Indicadores de Gestão (IG) do HCPA, abrangendo o período de 2004 a 2012. **Resultados:** A análise da taxa de cesárea no Hospital de Clínicas de Porto Alegre durante o período estudado mostra que, em todos os anos, a taxa se manteve bem acima da preconizada pela OMS que é de 5 a 15%. No ano de 2007, observou-se a menor taxa do período, sendo 29,67%. Nos anos seguintes, houve um crescimento no número de cesarianas e, em 2011, houve a maior taxa, que chegou a 37,48%. Nos anos analisados, a taxa de cesariana média foi de 33,21%. **Conclusões:** O HCPA é um hospital referência no atendimento de gestantes e responde por cerca de 30% de todas as internações obstétricas de Porto Alegre e 39,5% das internações obstétricas em hospitais públicos da região, atendendo na maior parte, cerca de 90%, pacientes do SUS. As elevadas taxas de cesárea do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, embora acima do recomendado pela OMS, são justificadas por se tratar de um hospital terciário e estão em conformidade com o padrão observado no país. **Palavra-chave:** Gestão em Saúde; Parto; Cesárea.